

Os E.E. UU. darão ajuda técnica para aumentar a produção do café asiático

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ABRUDA RAMOS
Diretor de Redação GUSTAVO NEVES

Ano XXXVII

Florianópolis - Quarta-feira 11 de Janeiro de 1950

N. 10.667

O problema do leite em Santa Catarina e a aplicação das rendas da Usina de Beneficiamento do Leite em Florianópolis

Discurso do Deputado Nunes Varela, na Assembléia Legislativa, em doze de dezembro de 1949 com informações da Comissão Estadual de Preços

início ao processo de pedido de crédito ao Governo; este recorrerá à Assembléia e assim por diante. Então, tudo estaria certo, embora a população ficasse prejudicada.

O SR. NUNES VARELLA — O raciocínio de V. Ex. é exato.

O SR. AROLD DE CARVALHO — Perdão: a Constituição do Estado não foi feita aos trambolhões. Ninguém poderá fazer, aos Constituintes de 1947, semelhante acusação. Pelo parágrafo único do art. 37 o Governo tem a faculdade de abrir créditos extraordinários, independentemente de pronunciamento da Assembléia, em caso de necessidade urgente ou imprevista. (Muito bem). Assim, dentro da própria Constituição existe o remédio.

O SR. RAUL SCHAEFER — Dou razão ao nobre colega quando se refere à observância, por parte do Governo, à lei orçamentária. Se, porém, a Usina de Beneficiamento do Leite, sob a superintendência da Comissão Estadual de Preços, não se acha sujeita a tal processo.

O SR. AROLD DE CARVALHO — De acordo com esse critério, a Comissão Estadual de Preços e a Usina de Beneficiamento do Leite escapam à apreciação e fiscalização da Assembléia Legislativa e do próprio Governo. Seriam autônomas.

O SR. RAUL SCHAEFER — A Usina obedece a um regime industrial.

O SR. FERREIRA DE MELO — Também seguem um regime industrial a Penitenciária do Estado e a Imprensa Oficial, as quais, entretanto, prestam contas a esta Assembléia.

O SR. RAUL SCHAEFER — V. Ex. está equivocado. (trocam-se apertes).

O SR. PRESIDENTE — (Fazendo soar a campainha) — Atenção! Está com a palavra o Sr. Deputado Nunes Varela.

O SR. AROLD DE CARVALHO — Permite o nobre orador um aparte?

O SR. NUNES VARELLA — Pois não.

O SR. AROLD DE CARVALHO — Desejo fique consignado que V. Ex. tem sido muito liberal em conceder os apertes solicitados. (Muito bem) Somos reconhecidos pela condescendência do ilustre colega e agradecidos. Desde que V. Ex. ainda agora me distingue com a sua generosidade, ressaltarei que não se trata de bisantinismo quando reclamamos a observância do preceito constitucional, quanto ao respeito à lei de meios. O art. 149 de nossa Constituição é muito claro. Diz ele:

“A Administração financeira estadual e municipal, especialmente a execução do orçamento, será fiscalizada, no Es-

tado, pela Assembléia Legislativa”...

Não há, pois, bisantinismo, da parte da bancada da União Democrática Nacional, que apenas procura cumprir seu dever.

O SR. NUNES VARELLA — Alias, sabe perfeitamente o nobre colega que, fazendo parte da Comissão Constitucional, fui dos que trabalharam no sentido de ser incluído esse dispositivo na Constituição.

O SR. BULCÃO VIANNA — Pode o nobre colega informar quanto renderam os fornecimentos efetuados pela Usina em 1948?

O SR. NUNES VARELLA — Darei a V. Ex. todas as entradas verificadas na Usina esse ano: Venda de leite — Cr\$ 2.494.099,70; produtos derivados — Cr\$ 46.535,00; juros bancários — Cr\$ 983,10; verbas do Tesouro — Cr\$ 1.845.693,10. Nestas condições, equivocava-se o ilustre Deputado Sr. Oswaldo Rodrigues Cabral quando, em discurso pronunciado nesta Casa, declarava que a Usina de Beneficiamento do Leite recebera, em 1948, Cr\$ 1.400.000,00. Ela recebeu

muito mais de Cr\$ 4.357.310,90. Nesse mesmo exercício, efetuou os seguintes pagamentos: compra de leite — Cr\$ 2.623.408,30; aquisição de máquinas, móveis, veículos, semoventes e vasilhames — Cr\$ 362.070,30; beneficiamento do leite, comissões bancárias, ordenados e salários, despesas com o pessoal, contribuições de Previdência, fretes e carretos, gasolina e óleo, lenha, conservação de máquinas, de móveis, de veículos, de vasilhame etc. Cr\$ 994.560,10; dívidas de 1947 — Cr\$ 655.338,30. O total destas parcelas atinge a Cr\$ 4.635.377,00. Donde se conclui pela existência de um saldo devedor de Cr\$ 278.066,10.

O SR. RAMIRO EMERENCIANO — Ainda assim, movimentado irregularmente.

O SR. BULCÃO VIANNA — A resposta a esta minha última pergunta me satisfaz. Agora, queria que V. Ex. informasse se a importância de Cr\$ 2.541.647,80, resultante da venda do leite e outras rendas, deu entrada no Tesouro.

Cont. na 2a. página

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
QUALIFICAÇÃO ELEITORAL
SERÃO ATENDIDOS TODOS QUANTOS DESEJAREM
SE QUALIFICAR ELEITOR, NA SEDE DO PARTIDO A
RUA FELIPE SCHMIDT.
HORÁRIO: DAS 10 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 17 HORAS,
DIARIAMENTE.

Reforma do pagamento de fretes marítimos

RIO, 10 (V. A.) — O Itamarati distribuiu a seguinte nota à imprensa: “Havendo noticiado um vespertino ter ouvido de ‘um porta voz do Itamarati’ que estavam interrompidas as negociações do governo brasileiro com os Estados Unidos sobre a reforma do pagamento de fretes marítimos, cabe ao Ministério das Relações Exteriores declarar que as negociações a respeito prosseguem normalmente”.

Pe. Itamar Costa

Encontra-se entre nós o Revmo. Pe. Dr. Itamar Luiz da Costa, atual vigário de Imarui e que, até há pouco, nesta Capital, exerceu a Curia Metropolitana, cargo a que, através de uma obra social intensa e extensa, deu relevo excepcional. Honramo-nos em apresentar-lhe os nossos votos de feliz estada na Capital.

O juiz só manda em casa...

MONTGOMERY (N. York) 10 — Cenário: o tribunal local. Acusado: Charles Mc-Manus, lavrador de 63 anos, acusado de desordem. Advogado de defesa sra. Madeline Cox. Juiz: seu marido, Herbert F. Cox. Juiz Cox: “Culpado. Seis meses de prisão”.

Sra. Cox: “A sentença é muito severa. Vou apelar”.

O Juiz Raphael Egau, do Tribunal de Apelação, aceitou o recurso e adiou a decisão.

A sra. Cox comentou: “O Juiz pode mandar em casa, mas no tribunal eu posso discutir com ele”.

Madame Chiang Kai-shek declarou: «A Rússia não conhecerá um só dia de paz na China»

Nova York, 10 (U.P.) — Madame Chiang Kai-shek declarou que a China ainda se pode libertar e disse que se vai reunir ao seu esposo, na ilha Formosa, para lutar contra o comunismo, “enquanto pudermos respirar e com fé no Altíssimo”. Em discurso de despedida aos

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O representante democrata, M. G. Burnside, apresentou um projeto de lei na Câmara, propondo que os Estados Unidos forneçam ajuda técnica para aumentar a produção de café no sueste da Asia, a fim de “criar certa competição ao café brasileiro e proteger os

consumidores norte-americanos contra os preços elevados”.

Segundo o projeto, o governo dos Estados Unidos daria ajuda técnica para aumentar a produção de café na Indonésia, Birmânia e Filipinas. O governo poderia inverter nessa ajuda até um milhão de dólares.

Reunião dos moageiros de trigo em Joaçaba

Presente ao importante conclave o sr. dr. Leoberto Leal, Secretário da Agricultura. — Voto de agradecimento da Associação Comercial ao sr. Governador do Estado.

O exmo. sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, preclaro Governador do Estado, recebeu do sr. Albino Sganzerla, Presidente da Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense, o seguinte telegrama:

Joaçaba, 7 — A Associação Comercial tem o prazer de comunicar a Vossência que a reunião realizada ontem, com a presença dos moageiros da zona, sob a presidência do ilustre Secretário da Agricultura dr. Leoberto Leal, resultou um completo exame da situação atual, sendo o distinto secretário intérprete do pensamento das classes produtoras. Outrossim a Associação aprovou um voto de agradecimento a Vossência pela atenção dispensada a esta entidade. Saudações. Albino Sganzerla — Presidente.

A posição de Perón não é tão firme

MANCHESTER, Inglaterra, 10 (V. A.) — O presidente Peron, da Argentina, tem perdido terreno politicamente — declara o jornal liberal “Manchester Guardian” em editorial de hoje. Comenta aquele órgão da imprensa britânica que Peron “ainda se encontra firme no poder, mas sua posição piorou no último ano. Tem havido perturbação na frente trabalhista, devido à alta do custo de vida; os agricultores, em cuja assistência o governo argentino tem negligenciado, estão descontentes, e até mesmo os exportadores estão passando pelas maiores dificuldades. Dentro do partido (peronista) parece que os nacionalistas extremados, e com eles o grupo militar, estão ganhando força, estimulados por essas dificuldades”.

Padronização de armamentos

Plano entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá. — Acôrdo Tripartite.

WASHINGTON (USIS) — Segundo um acôrdo tripartite, anunciado recentemente, estão em progresso as conversações entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá em torno de um plano que tem por fim a

O pagamento do abono

RIO, 10 (E.) — A lei que determinou o pagamento do abono ao funcionalismo, limitando porém a concessão desse benefício aos funcionários classificados até a letra “K”, impediu que os Institutos de Previdência pagassem o abono a todos os seus servidores, como vinham fazendo nos anos anteriores. Entendendo, porém, que a restrição feita para o funcionalismo geral não atinge às autarquias, os presidentes dos institutos de previdência social reuniram-se no Ministério do Trabalho, a fim de discutir o assunto. Diante, porém, das controvérsias então surgidas, ficou assentado que se dirigisse uma consulta aos órgãos competentes, submetendo-se em seguida a matéria à consideração do ministro do Trabalho para que deliberasse sobre o caminho a seguir.

padronização de armamentos,

equipamento militar e métodos de treinamento usados pelas três nações mencionadas.

O acôrdo, anunciado simultaneamente em Londres, Ottawa e Washington, “assegura que, do Tratado de Bruxelas,

quando necessário, não haverá dificuldades de caráter material ou técnico que possam obstruir a completa cooperação entre as forças armadas das partes interessadas, e a maior economia possível no uso combinado dos recursos será conseguida.”

Esse acôrdo marca um passo dado no sentido de pôr em vigor as cláusulas do Pacto do Atlântico Norte e as medidas adotadas são semelhantes às

Dissovlido o parlamento grego

Atenas, 9 (R.) — O rei Paulo assinou um decreto dissolvendo o Parlamento e marcando as eleições gerais para 19 de fevereiro. A nova Câmara se reunirá a 20 de abril. Até então, o premier John Theotonis dirigirá o país com um gabinete de professores e figuras apolíticas.

O problema do leite em S. Catarina

(CONTINUAÇÃO)

O SR. NUNES VARELLA — V. Ex. acabou de ouvir a minha informação de que existe um saldo devedor de Cr\$ 278.066,10. Esta demonstração não é financeira, porque dela consta o que foi vendido a dinheiro e a prazo e comprado nessas mesmas condições. Em 1948, as entradas foram absorvidas pelo pagamento da dívida relativa a 1947 e pelos pagamentos já do conhecimento de meus nobres colegas. Em 1949, porém, a situação é mais auspiciosa, porque a Usina, como disse, tem recolhido ao Tesouro importância no montante de Cr\$ 1.069.075,30.

Mas, Sr. Presidente e nobres Srs. Deputados, além de todos os esclarecimentos que trouxe a este plenário, outros maiores poderá a Casa colher na própria fonte, que é a Usina de Beneficiamento do Leite. Com efeito, dirigiu-me o Sr. Presidente da Comissão Estadual de Preços, que é o próprio Sr. Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, um ofício, logo que teve conhecimento do debate acerca do assunto travado nesta egrégia Assembléia, pedindo-me que transfira aos meus ilustres pares o convite que formula no sentido de que, através de uma visita à Usina, procuremos examinar e conhecer as atividades da mesma, bem como sua escrituração, seu patrimônio e o acervo de suas realizações. Essa visita, que reputo de alta valia para o julgamento desta Assembléia e do povo de Santa Catarina, resultará na definitiva convicção, para aqueles que receiam quanto à existência de qualquer irregularidade, de que não há, em absoluto, desvio de dinheiro público, apropriação indébita, enfim, crime de peculato.

O SR. AROLDO DE CARVALHO — Estou de acordo com V. Ex.: provado está, a meu ver, que não houve desvio de dinheiro público.

O SR. NUNES VARELLA — Obrigado a V. Ex.

O SR. AROLDO DE CARVALHO — No meu ponto de vista pessoal também não se verificou ato de apropriação indébita. Entretanto V. Ex. ainda não provou, perante este plenário, que não tenha havido desrespeito à lei orçamentária.

O SR. NUNES VARELLA — Esse ponto já foi esclarecido quando, no decurso de minha exposição, se me não equivoquei, afirmei a V. Ex. não me constar tivesse esta Assembléia se manifestado sobre o assunto, referido por V. Ex. em aparte. (Muito bem).

O SR. AROLDO DE CARVALHO — V. Ex. há de reconhecer, outrossim, que, antes da explanação que vem de fazer — era-nos lícito focalizar esse ponto, uma vez que tudo ignorávamos.

O SR. NUNES VARELLA — Se se tivesse formulado um pedido de informações ao Governo a respeito, ou mesmo se nos dirigíssemos à Comissão Estadual de Preços, constituída de homens cuja honradez muito nos merece, ou à própria Usina, em cuja contabilidade também trabalham pessoas honestas; se se tivesse formulado, repito, um pedido de informações, esta Casa há muito estaria esclarecida e não precisaria aguardar todo este tempo.

Quando fui interpelado pelo eminente colega Sr. Fernando Ferreira de Melo, porque, segundo S. Ex., a mim cabia explicar onde estava o dinheiro, não pude, naquele momento, entrar no debate, por me faltarem dados concretos. Só o fiz agora, porque estou habilitado a tratar do assunto. Só compareceria a esta tribuna, como neste instante compareço, devidamente documen-

tado, pois, quem a usa, fala para o povo.

O SR. FERREIRA DE MELO — Naquele momento, V. Ex. estava tão bem informado quanto eu.

O SR. NUNES VARELLA — Eu não estava documentado e o mesmo acontecia com V. Ex. mas o nobre colega avançou demais e falou, porque deu a entender — e o divulgou pelo jornal que dirige — que as rendas da Usina de Beneficiamento do Leite estavam sendo desviadas para outros fins. Lançou-se, por esse modo, é muito natural, a suspeita de que alguém se tivesse apropriado de dinheiros públicos. Foi nesse terreno que o "Diário da Tarde", jornal que V. Ex. brilhantemente dirige — e eu me sinto à vontade para assim me expressar, porque esse órgão me tem mimoseado, assim como a membros de minha bancada, com adjetivos pouco corteses — colocou a questão.

O SR. FERREIRA DE MELO — Devemos agradecer, em parte, ao "Diário da Tarde", o prazer de ouvir a erudita exposição de V. Ex.

O SR. NUNES VARELLA — Bondade de V. Ex.

O SR. FERREIRA DE MELO — Somente por seu intermédio os Srs. Deputados estão tomando conhecimento de fatos que o Governo não quis, "sponte sua", mandar a esta Casa.

O SR. ORTY MACHADO — Acaba de confessar o nobre colega Sr. Ferreira de Melo, perante o plenário, que não tinha elementos, naquela ocasião, para apreciar a matéria. Foram, portanto, levianas as acusações de S. Ex.

O SR. FERREIRA DE MELO — No entender de V. Ex.

O SR. ORTY MACHADO — S. Ex. levantou dúvidas e suspeitas que acabam de ser brilhantemente esclarecidas e destruídas.

O SR. NUNES VARELLA — Sr. Presidente e Srs. Deputados, devo ainda salientar que a Secretaria da Agricultura, por intermédio do Serviço de Produção Animal, muito tem trabalhado no sentido de que a Usina de Leite não pereça, porque, se ela desaparecesse, quem mais haveria de sofrer seria o povo.

Estou certo de que esta Assembléia, aceitando o convite do eminente titular daquela pasta, o Sr. dr. Leoberto Leal e, conseqüentemente, fazendo uma visita à Usina de Beneficiamento do Leite, se elucidará de maneira mais completa. É possível que, assim, a imprensa, que é veículo de idéias, o jornalista, que, como referia Henry Ford, é um sacerdote, passem a narrar os fatos sem deturpação, poupando os homens de governo a descabidas críticas e ao injusto desprezo de sua gente.

O SR. MAX COLIN — Se os dados que V. Ex. tão brilhantemente expôs constassem da prestação de contas, não teria havido necessidade de tantos debates.

O SR. NUNES VARELLA — Não deixa de assistir certa razão a V. Ex.

O SR. RAUL SCHAEFER — O nobre Deputado Sr. Max Colin, que acaba de apartar o orador, devia ter solicitado ao Governo, através de um pedido de informações, maiores esclarecimentos no que concerne a esse ponto da prestação de contas.

O SR. NUNES VARELLA — Se a Usina de Beneficiamento de Leite tivesse remetido para esta Assembléia a documentação que ora possuo, aliás valiosa, também eu não estaria tomando a generosa atenção dos nobres colegas. Seja como for, ficou evidentemente provado que, no setor do leite, como, ade-

mais, em todos os outros acontecimentos, há probidade administrativa. Apresentar, portanto, homens honestos, que se devotam à causa pública, como tendo desviado valores do Estado, é, verdadeiramente, um crime.

O SR. AROLDO DE CARVALHO — V. Ex. alude a crime e eu também o farei, com base no art. 54 da Constituição, que diz:

"Art. 54 — São crimes de responsabilidade os atos do Governador que atentarem contra as Constituições Federal e Estadual e, especialmente, contra:

VI — a lei orçamentária."

O SR. NUNES VARELLA — Se V. Ex. acha que o Chefe do Poder Executivo está incurso nesse artigo...

O SR. ARMANDO CALIL — Deve recorrer à justiça.

O SR. NUNES VARELLA — ... tem todos os meios na mão para recorrer à justiça. (Muito bem).

O SR. SOUSA CABRAL — Discurso de V. Ex. Infelizmente, não temos os meios na mão, porque até agora não foram regulamentados os processos relativos aos crimes de responsabilidades. Talvez por isso mesmo as irregularidades campeiem.

O SR. NUNES VARELLA — A Comissão de Leis Complementares, como V. Ex. sabe, já elaborou o projeto de punição para os crimes de responsabilidades do Governador e Secretários de Estado. Essa lei, não estando em vigor, evidentemente não a poderemos aplicar. Convirá, entretanto, o nobre colega comigo que não será em consequência de simples suspeitas que nos habilitaremos a proclamar, desta tribuna ou pela imprensa, inverdades que ferem a honrabilidade de nossos homens públicos. (Muito bem).

O SR. ORTY MACHADO — O "Diário da Tarde", pelo seu Diretor, lançou acusações dessa ordem contra o Governo do Estado e, portanto, cumpria-lhe prová-las, o que não fez. Preferiu ficar nas insinuações veladas...

O SR. SOUSA CABRAL — Não tive oportunidade de ler a nota estampada no "Diário da Tarde". Vejo, porém, pelos debates aqui travados, que os conceitos nela contidos se justificam pelo descumprimento da lei orçamentária. Com efeito, havendo uma renda auferida pela Usina de Beneficiamento do Leite, ela não teve, na demonstração, sua aplicação exposta. Evidentemente, essa renda devia ter sido recolhida ao Tesouro. Outrossim, se necessários fossem mais elementos para a Usina do Leite, a maneira de atender a esse imperativo seria a abertura de créditos especiais ou suplementares, conforme manda a Constituição. (Muito bem).

O SR. NUNES VARELLA — Já informei a meus nobres pares que a contabilidade da Usina envia, mensalmente, sua prestação de contas ao Tesouro do Estado.

O SR. RAUL SCHAEFER — E a questão aqui levantada não se orientava nesse sentido, tanto que o nobre Deputado Sr. Fernando de Melo perguntava pelo dinheiro.

O SR. FERREIRA DE MELO — E o nobre orador acaba de esclarecer onde estava. Eu não sabia, como V. Ex. também não sabia. Ou melhor eu estava tão a par das coisas como V. Ex.

O SR. NUNES VARELLA — Tenho em mãos o seguinte ofício firmado pelo ilustre Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura:

"Em 10 de dezembro de 1949. Sr. Deputado Nunes Varella: Tenho a honra de entregar a Vos-

sa Excelência o incluso trabalho pertinente às atividades da Usina de Beneficiamento de Leite, desde o momento em que a mesma passou à responsabilidade da Comissão Estadual de Preços.

Sobre a exposição que lhe encaminho quero, em resumo, assinalar os tópicos principais.

Sabe Vossa Excelência que a Usina de Beneficiamento do Leite, após uma série de contratemplos, foi, pelo Governo do Estado, transferida à administração desta CEP, que recebeu o estabelecimento nas condições em que quero crer muito bem específica o relatório que a esta acompanha.

Executou esta Comissão, naquela entidade industrial do Roder Público, uma série de medidas pertinentes ao problema do leite nesta Capital, com vistas à sua definitiva solução.

É de se salientar que, num curto lapso de tempo, conseguiu esta CEP, pelas providências que pôs em prática, realizar o desiderato a que se propusera, ou seja, a plena e efetiva independência desta Capital do abastecimento de Blumenau, tornando-a, além de auto-suficiente, capacitada a industrializar excessos da própria produção de leite.

Não há, nem podia haver, Senhor Deputado, qualquer espécie de milagre na realidade concreta que esta Comissão hoje, apresenta. O que houve e o que há, é a compreensão do problema no seu conjunto, sem preocupações secundárias e imediatistas. O que a Comissão realizou foi a transformação de uma situação insustentável numa outra plena de vitalidade e de objetivismo. As medidas que determinou, consubstanciadas no mais puro e real interesse coletivo, redundaram neste fato incontestável que aí está: o da suficiência e da regularidade no abastecimento de leite sadio à população florianopolitana. A Comissão sempre entendeu estar dirigindo a Usina na qualidade de interventor, e teve o estabelecimento como uma espécie de autarquia. Com estas características e dentro deste espírito foi que realizou a obra de renovação, restauração, e reequipamento do Serviço de Beneficiamento de Leite da Capital.

A existência de um orçamento por demais exiguo, longe de objetivar as necessidades da Usina, forçou esta Comissão a ordenar a execução dos trabalhos de aparelhamento indispensável, mesmo com o sacrifício do orçamento da receita. Não era lícito à CEP apreender o problema e descurar do seu encaminhamento, quando a solução, ela a encontrava, nos meios ao seu alcance. Não fugiu, portanto, à responsabilidade que assumira. Muito pelo contrário, enfrentou-a e saldou, com honra que dignifica os seus ilustres componentes, o compromisso aceito.

Longe de esconder as suas atividades da Usina, a CEP a teve sempre aberta, e a tem e a terá aos que quiserem examinar quaisquer das suas múltiplas facetas de trabalho. Pautou e jungiu-se sempre às prescrições legais que a compelião à prestação de contas dos dinheiros recebidos do erário público. Frisa o relatório, com especificidade, a maneira de como procedia a Comissão ao exame dos balancetes que a administração da Usina lhe enviava. Recebidos os documentos, eram encaminhados a um Relator que sobre os mesmos emitia parecer. Em plenário era o assunto discutido e, se aprovada a matéria, encaminhava-se à Secretaria da Fazenda. Assim, mês a mês, ano a ano, naqueles em que a CEP

tem sido a administradora da Usina.

O não recolhimento de importância arbitrada no orçamento da receita no ano de 1948, esta Comissão testifica que não o fez, por quanto as quantias que a isto se destinavam, foram, por imposições facilmente percebíveis e constantes do relatório, aplicadas ao pagamento de dívidas, na manutenção dos veículos, no transporte do leite e na cobertura dos prejuízos decorrentes da venda do produto, quando trazido de Blumenau, muito abaixo do custo de obtenção.

Acrescente-se a isto, os gastos decorrentes do reequipamento e da restauração e conserto da quase totalidade do material em uso na Usina, e ter-se-á a segurança de que as razões que a Comissão encontrou para deixar de recolher as citadas importâncias, são de sobejo justificativas do seu ato.

Os números que a exposição alinha, dirão melhor que as palavras que agora dirijo a Vossa Excelência.

Para concluir, Senhor Deputado, quero significar a Vossa Excelência, pedindo transfira aos seus nobres pares na Assembléia Legislativa deste Estado, o convite que lhes faço para examinarem e conhecerem as atividades da Usina de Beneficiamento de Leite, bem como sua escrituração, seu patrimônio e o acervo das suas realizações.

Sirvo-me da oportunidade para reafirmar a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e mui distinta consideração.

As. Leoberto Leal — Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura e Presidente da Comissão Estadual de Preços.

O SR. NUNES VARELLA — Sr. Presidente, se a Assembléia Legislativa não se conformar com as explicações que venho de oferecer neste exaustivo relato, mais penoso para os que me ouvem do que para mim, que falo (não apoiados gerais), poderá aceitar o convite do Sr. Presidente da Comissão Estadual de Preços, S. Ex. Sr. Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, e, destarte, visitar a Usina de Beneficiamento do Leite, fazer mesmo uma devassa em sua contabilidade, examinar sua receita e sua despesa. Este, repito, o recurso que ainda resta aos representantes do povo, se não se satisfizerem com os esclarecimentos que, por solicitação de meu eminente colega e particular amigo Sr. Fernando Ferreira de Melo, expendi desta tribuna. (Muito Bem-Palmas).

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:



PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HEPACHOLAN XAVIER LÍQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

Vida Social

MODA PARISIENSE

O Traje a Rigor

Por JEANDINE

(COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO)

A noite abre a porta à fantasia. Jamais os costureiros parisienses dedicaram-se tanto a esse tema. Parece que a elegância noturna banhou este ano todas as regras. Os vestidos são longos, curtos, amplos, estreitos, com decotes ou fechados, clássicos ou estonteantes de inspiração, claros e escuros, tecidos pesados ou leves... Mas acima de tudo, com marcante feminilidade, como se a moda quisesse que a noite viesse compensar tudo quanto o dia houvera de obrigações e de constrangimentos... Os vestidos "curtos" para a noite, tentaram já algum tempo aparecer em precedentes coleções. Hoje, se afirma e não há dúvida que uma concessão da elegância noturna se nota quanto às tendências de 1925 as da atual. Esses vestidos curtos, 36 ou 34 centímetros do solo, têm um grande mérito. Podem ser usados mesmo para um jantar e graças a um artifício caro à moda, continuarão perfeitamente bem colocados à meia noite e até depois. Os costureiros empregam para essas transformações diversos métodos. O mais clássico — o bolero. — Este permite à mulher usá-lo, desde as 5 horas da tarde, com o vestido para dansar, à meia noite. Assim, por exemplo, um vestido de "faille" ou de "surah" negro ou de côr, com saia estreita, será completado por um bolero com decote alto e abotoado na frente. Sob esse bolero um corpete bordado a vidrilho, com um decote pronunciado, renova a "toilette". O cinto do mesmo tecido da saia, faz a junção do bolero e do corpete com o vestido. Esta combinação pode ser utilizada com um pijama de interior que se transforma, com uma vasta saia de "faille", em suntuoso traje de "soirée". Mas os vestidos curtos aceitam simplesmente sua sorte — são vestidos para a noite que deixam aparecer uma parte da perna. Confeccionados em veludo, o favorito da estação, são largamente decotados, completamente sem alça, ou ao contrário, traz uma pequena tira sobre o ombro, o que os tornam mais práticos. Esses vestidos curtos são geralmente estreitos, sobretudo quando o veludo e a "faille" são empregados. Panos soltos, grandes laços ornem sua sobriedade primitiva. O vestido curto é também próprio para dansar, como um vestido de bailarina que esvoaça ao mínimo gesto. Este será confeccionado em filô plissado franzido com espessura superposta.

Outros serão feitos em "faille", "moiré" ou em fazenda armada, que conserva a forma de corola desabrachada.

O vestido comprido apresenta um caráter mais clássico. A moda, porém, lhe permite mil transformações. Em primeiro lugar, o decote, tema para variações as mais diversas: o decote surpresa é a grande novidade para essas "toilettes" 1950. Uns desnudam um ombro, escondendo maliciosamente o outro, dando à mulher a possibilidade encantadora de brincar com o tecido que parece escorregar. Outro se orná de um babado desigual, que cobre e leva com brejeirice o colo. Outros vestidos apresentam uma blusa afogada, desnudando completamente as costas.

Outros, enfim, possuem largos reversos, que inesperadamente escondem o decote, tais como estas flores noturnas, que dobram suas pétalas para prender à noite o segredo de suas corolas.

Os vestidos são amplos, ou estreitos. Os mesmos princípios subsistem para o vestido curto. Estreitos, se adornam de panos soltos, entrelaçados, que se aplicam sobre o fôrro.

Esses vestidos de cetim, de "faille" e "moiré" desabrocham realçadas de laços drapeados que surgem livremente. Quanto à blusa esta se conserva justa e delicada.

Curto ou comprido, os vestidos que se destacam neste meio de século, por um refinamento precioso, saberá embelezar a mulher.

ANIVERSÁRIOS

DESEMB. SALVIO GONZAGA
Assinala a data de hoje o aniversário natalício do ex-mo. sr. desembargador Sálvio Gonzaga, de nossa mais alta corte de justiça.

Por sua vasta cultura e por sua brilhante inteligência, por seu trabalho dedicado à coletividade, o natalício fez-se credor da estima e do apreço de seus conterrâneos, que aproveitarão o ensejo para homenageá-lo.

A essas justas homenagens, os de "O Estado" se associam, augurando-lhe felicidades.

AUGUSTO CESAR

Comemora, hoje, mais um aniversário natalício o estimado jovem conterrâneo Augusto Cesar, filho do sr. Higino Luiz Gonzaga, escrivão do nível desta Comarca.

PAULO GEVAERD

Natalícia-se hoje o sr. Paulo Gevaerd Ferreira, funcionário da Delegacia Fiscal e Secretário de Intercâmbio e Cultura da Associação dos Ex-Combatentes desta capital.

O aniversariante, que é pessoa muito benquista em nossos meios sociais, será alvo de expressivas homenagens, às quais nos associamos.

SR.TA. HEND MIGUEL

A efeméride de hoje consigna o aniversário natalício da distinta e gentil senhorinha Hend Miguel aplicada aluna da Faculdade de

Ciências Econômicas e secretária do Grêmio dos Empregados no Comércio desta capital.

Por sua cativante simpatia e nobres sentimentos, a natalícia dispõe de vasto círculo de amizades em nossos meios sociais e estudantis.

As homenagens que lhe serão prestadas nos associamos com prazer.

FAZEM ANOS HOJE

O sr. José Martinelli;

— o menino José Nazareno, filho do sr. João Jorge Coelho;

— o sr. Augusto de La Martinière, comerciante;

— a sra. viúva Maria Rosa Campos;

— a srta. Natércia Andrade Costa;

— a sra. Maria Fragozo Linhares, esposa do sr. José Linhares;

— a menina Elsa Amaral Faria;

— a sra. Eulália Silveira;

— a menina Maria José, filha do sr. dr. Bayer Filho;

— o menino Antônio, filho do sr. Otomar Bohm;

— o sr. Humberto Climaco, comerciante;

— a srta. Dorotéia Ramtour, filha do sr. Kurt Ramtour, conceituado comerciante nesta praça;

— a menina Maria Aurélio, filha do sr. Cristóvão Nunes Pires, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos;

Folias de 1950

— a menina Aida Ney, filha do sr. Alberto Alves;

— a sra. Zulmira Bento Vieira, esposa do sr. José Hipólito Vieira, comerciante.

NASCIMENTOS

Menina ANA-MARIA

Acha-se enriquecido o lar do nosso prezado amigo sr. Antônio Geraldo Vieira, competente gráfico de "A Gazeta" e de sua exma. esposa d. Maria Macedo Vieira, com o nascimento de uma linda menina, ocorrido dia 6, na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa", que na pia batismal receberá o nome de Ana-Maria.

MENINA CLARA LÚCIA

Está em festa o lar do nosso prezado amigo sr. Américo Barreiros, funcionário da firma Carlos Hoepcke Comércio e Indústria, com o nascimento, ocorrido na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa", ontem, de uma linda menina, que na pia batismal se chamará Clara Lúcia Barreiros.

Clara Lúcia é neta do nosso distinto conterrâneo Prof. Barreiros Filho, Secretário do Governo do Estado.

Desejamos felicidades à recém nascida bem como a seus pais e avós.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, recolhido à sua residência, o sr. Domingos José da Silva, diretor-presidente da importante firma Domingos José da Silva S. A., proprietária do conceituado estabelecimento comercial Padaria Carioca.

Ao benquisto cidadão fazemos votos de pronto restabelecimento.

VISITANTES

Encontra-se nesta capital, em visita a parentes e pessoas amigas, o nosso distinto conterrâneo sr. João de Oliveira, ex-despachante aduaneiro em nossa cidade.

S. s. que, após sua aposentadoria, fixou residência em São Paulo, estando ausente de Florianópolis há 22 anos, conta aqui com numerosos amigos.

Aos muitos cumprimentos que vem recebendo, juntamos os nossos, enviando-lhe um cordial abraço com votos de feliz estada em Florianópolis.

FALECIMENTOS

Ocorreu, ontem, em nossa capital, o falecimento do estimado conterrâneo sr. Teodoro Ferrari, antigo comerciante nesta praça e proprietário da Confeitaria Chiquinho.

Cidadão progressista, começou sua vida como simples empregado do estabelecimento que, mais tarde, seria seu, graças a um espírito econômico e a uma tenacidade que não esmorecia nunca.

O pranteado deixa viúva d. Bráulina dos Reis Ferrari e os seguintes filhos: Otávio, casado com a sra. Aurea Soares de Oliveira; engenheiro Heitor Ferrari, casado com a sra. Helena Simone; Abelardo, Célio, Sílvio, sócios do importante estabelecimento comercial e as filhas Maria, Norma, Nadir, Gilda, Carmem e Ivone.

Seu sepultamento se realizou ontem, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência para o Cemitério Público, com grande acompanhamento.

O "O Estado" apresenta à família enlutada seus sentidos pésames.

LEDIA REGINA e SONIA MARIA, participam aos parentes e pessoas amigas de seus pais, o nascimento de sua irmãzinha **CLARA LÚCIA BARREIROS**, ocorrido no dia 10 do corrente na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

"Um homem"

J. LISBOA

Washington Luiz, ao regressar à Pátria, recebeu, do povo, tal manifestação que pôs em relêvo o seu caráter e honradez.

Si, ainda, voltarmos os olhos há anos idos, apreciariamos, por certo, outro "caráter inteiriço" — inteiriço, na expressão de Rui, que se chama Salhanha da Gama. Em 93, quando se revoltou contra o marechal Floriano, declarou-se monarquista, e, no hospital que instalara para os seus combatentes, socorria aos inimigos feridos (sic).

Agora, porém, nesta época estonteante, não causa admiração quando um homem, qualquer ídolo do povo, vanzia-se perante a ambição.

X
X X

A retirada espontânea do Dr. Nerêu Ramos, da Chefia do P. S. D., foi um gesto que o colocou na galeria dos grandes vultos da nossa história política, cresceu a sua fama de democrata no conceito público, e, produzindo o efeito de um tufão, imperativizou, à posição política nacional, outro rumo.

E do cinchimento público que o acôrdo para a sucessão presidencial não foi da paternidade do Dr. Nerêu Ramos nem do Senador José Américo.

O seu primordial esteio foi o grande tribuno Otávio Mangabeira. Causou, portanto, estranheza, o gesto do governador baiano quando — logo após o descontentamento que deixara o FORMULA MINEIRA — propôs, ao Gal. Dutra uma conciliação com candidato da U. D. N. Referindo-se a este ato, o jornalista Assis Chateaubriand disse:

— "O Brigadeiro pegou em armas para protestar a velha forma de o Catete nomear candidatos a presidente da República."

Prossigamos, ainda, mais um fato, do qual vitorioso saiu o Dr. Nerêu Ramos. Murilo Marroquim é quem diz: "O Sr. Mangabeira pleiteia a vice-presidência da República e perde; luta pela presidência da Câmara — é derrotado"... Si agora, no entanto, fôsse necessário, para salientar a personalidade política do Sr. Dr. Nerêu Ramos, tivemos que inventariar todos os seus atos, poderia ficar omissa o seu nobre gesto quando por ocasião do acôrdo dos partidos, visto o conceito público colocá-lo no devido lugar da Democracia Brasileira. Houve, no entanto, nesta Capital, jornal que, irônica e, ainda, sem seguro esclarecimento do assunto, dississe: "O homem que nunca comandou derrotas — foi derrotado!"

Não aconteceu tal. Não houve derrotas.

A decisão — tomada pelo Dr. Nerêu Ramos — encontrou apoio em todo o Brasil: O Senador emudece para apreciá-lo; o senador José Américo presta-lhe homenagens; o Brigadeiro Eduardo Gomes julgou-o — um homem digno...

X
X X

E tão impossível o ser perder o seu caminho de rotação e pernoitar numa picada, criada por imaginação absurda; mas é possível encontrarmos homens, inspirados na democracia, capazes de se distanciarem da cobiçada cadeira presidencial e pugnarem pela felicidade do povo.

Cine-Diário

— RITZ —

Às 17 e 20 horas

... e o sucesso continua!

A mais completa e moderna versão da famosa obra de **ALEXANDRE DUMAS!**

OS 3 MOSQUETEIROS

(Técnico)

com

Gene **KELLY**, Lana **TURNER**, June **ALLYSON**, Van **HEFLIN**, Vincent **PRICE** e Gig **YOUNG**.

No programa:

1) — O Esporte em Marcha — **Nac.**
2) — Metro Jornal — **Atualidades.**

Preços: Cr\$ 6,20 e 3,20.

Imp. 10 (dez) anos.

— ODEON —

Às 17 e 20 horas

— O máximo filme de aventuras nas selvas!

Homens contra feras!

Homens contra homens!

— A selva revolta com todos os seus mistérios insondáveis!

BUSTER CRABLE

— em —

O REI DAS SELVAS

(O Homem Leão)

— com —

Frances **DEE**

No programa:

1) — Cinelandia Jornal — **Nac.**
2) — Nasce uma Nação

— Short —

Preços: Cr\$ 5,00 — 3,20

Imp. 10 (dez) anos.

Justiça do Trabalho

PROCESSOS EM PAUTA PARA INSTRUÇÃO E JULGAMENTO

— MÊS DE JANEIRO —

Dia 11, às 13,55 horas.

PROCESSOS N. JCJ-242/49 e 243/49 a 245/49

Reclamantes: Norberto Rodrigues e outros.

Reclamada: Cia. de Indústrias Gerais, Obras e Terras S/A.

Objeto: Salários.

Dia 11, às 14 horas

PROCESSO N. JCJ-250/49

Reclamante: Anísio José Ventura.

Reclamado: Randolfo Cunha.

Objeto: Aviso-prévio e descansos semanais.

Dia 12, às 14 horas

PROCESSO N. JCJ-251/49

Reclamante: Palmenor Machado.

Reclamado: Eduardo Horn, Cia.

Objeto: Férias.

Dia 13, às 14 horas

PROCESSO N. JCJ-252/49

Reclamante: Fernando Bartochacki.

Reclamado: Francisco Maricota.

Objeto: Férias.

Dia 14, às 9 horas

PROCESSO N. JCJ-235/49

Reclamante: Bernardino Luiz.

Reclamada: Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke S/A.

Objeto: Auxílio-enfermidade. Florianópolis, 7 de janeiro de 1950.

Antônio Adolfo Lisboa

Chefe da Secretaria da JCT.

— ROXY —

Às 20 horas

NUNCA ME DIGA ADEUS

— com —

Errol **FLYNN**, Eleanor **PARKER** e Patti **BRADY**

No programa:

A Marcha da Vida — **Nac.**

Preço: Cr\$ 3,20 (Unico).

Imp. 14 anos.

Informações uteis

O ESTADO
 Redação e Oficinas à rua
 João Pinto n. 5
 Diretor: RUBENS A. RAMOS
 Proprietário e Dir.-Gerente
 SIDNEI NOCETTI
 Diretor de Redação:
 GUSTAVO NEVES
 Chefe de Paginação:
 FRANCISCO LAMARQUE
 Chefe de Impressão:
 JOAQUIM CABRAL DA SILVA
 Representante:
 A. S. LARA
 Rua Senador Dantas, 40 — 5º
 andar
 Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro
 RAUL CASAMAYOR
 Rua Felipe de Oliveira, 21 —
 8º andar
 Tel.: 2-9873 — São Paulo
ASSINATURAS
 Na Capital
 Ano Cr\$ 90,00
 Semestre Cr\$ 45,00
 Trimestre Cr\$ 25,00
 Mês Cr\$ 9,00
 Número avulso .. Cr\$ 0,50
 No Interior
 Ano Cr\$ 100,00
 Semestre Cr\$ 80,00
 Trimestre Cr\$ 35,00
 Número avulso .. Cr\$ 0,60
 Anúncios mediante contrato.
 Os originais, mesmo não
 publicados, não serão
 devolvidos.
 A direção não se respon-
 sabiliza pelos conceitos
 emitidos nos artigos
 assinados.

Viação Aérea
Horário
Segunda-feira
"TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
 PANAIR — 9,25 — Norte
 VARIG — 10,40 — Norte
 PANAIR — 14,35 — Sul
GRUZEIRO DO SUL — 13,55
 Norte
Terça-feira
"TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
 PANAIR — 9,25 — Norte
GRUZEIRO DO SUL — 13,00
 Norte
 VARIG — 12,30 — Sul
 PANAIR — 14,35 — Sul
Quarta-feira
"TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
 PANAIR — 9,25 — Norte
GRUZEIRO DO SUL — 13,00
 Norte
 VARIG — 11,40 — Norte
 PANAIR — 14,35 — Sul
Quinta-feira
"TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
 PANAIR — 9,25 — Norte
 PANAIR — 14,35 — Sul
 VARIG — 12,30 — Sul
GRUZEIRO DO SUL — 13,55
 Norte
GRUZEIRO DO SUL — 15,30
 Sul
Sexta-feira
"TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
GRUZEIRO DO SUL — 7,30
 Norte
 PANAIR — 9,25 — Norte
 VARIG — 11,40 — Norte
 PANAIR — 14,35 — Sul
Sábado
"TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
 VARIG — 12,30 — Sul
GRUZEIRO DO SUL — 13,55
 Norte
 PANAIR — 9,25 — Norte
 PANAIR — 14,35 — Sul
 PANAIR — 14,35 — Sul
Domingo
 PANAIR — 9,25 — Norte
GRUZEIRO DO SUL — 11,00

Horario das empresas rodoviarias

SEGUNDA-FEIRA
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 6 horas.
 Rodoviária Sul-Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
TERÇA-FEIRA
 Auto-Viação Catarinense — Pôrto Alegre — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Empresa Glória — Laguna — 7 1/2 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
QUARTA-FEIRA
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas.
 Rodoviária Sul-Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.
QUINTA-FEIRA
 Auto-Viação Catarinense — Pôrto Alegre — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Empresa Glória — Laguna — 7 1/2 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
 Empresa Sul Oeste Ltda — Xapacó — 6 horas.
SEXTA-FEIRA
 Rodoviária Sul-Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
SABADO
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
DOMINGO
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

Folias de 1950

Tomé aperitivo KNOT

O MELHOR DOS MELHORES APERITIVOS!

ESTOMACAL

Aceita-se representante no interior do Estado. Cartas para Caixa Postal 139 — Florianópolis

Comentário Internacional

Narizes, olhos e abelhas

Por **ÁL NETO**

Si você conhece uma pessoa que tem o nariz avermelhado, tenha cuidado em não a julgar mal...

Até agora, supunha-se que o nariz vermelho é uma característica de quem bebe demasiado.

Entretanto, um cientista inglês acaba de comprovar que a bebida tem pouco ver com a vermelhidão do nariz.

Segundo este cientista, que se chama dr. I. B. Sneddon, o verdadeiro responsável pelo nariz vermelho é nada menos que "o sentimento de culpa".

As pessoas que, conscientemente ou inconscientemente, sentem-se culpadas de alguma coisa, são as que com mais frequência possuem narizes avermelhados.

Sneddon, que é médico em Sheffield, na Inglaterra, apresentou suas conclusões durante a recente reunião da Associação de Medicina na cidade inglesa de Harrogate.

Mais grave do que as conclusões de Sneddon, é a descoberta que acabam de fazer quatro médicos norte-americanos sobre "os olhos que podem produzir cancer."

Tais olhos são aqueles que não possuem aros.

Esta questão é apresentada pelos drs. Edward F. Corson, George M. Knoll, Herbert A. Luscombe e Henry B. Decker, do Colegio Médico Jefferson, de Filadelfia.

Estudando caso de cancer perto dos olhos, estes médicos descobriram que a lesão poderá ter sido causada pelo uso de olhos sem aros.

Certas lentes ovais ou redondas, sem aros, facilitam a propagação da luz, focalizando os raios luminosos na pele do indivíduo, logo abaixo da lente.

Com a continuação dessa incidência de raios luminosos no mesmo lugar, ali pode produzir-se um cancer.

Este perigo pode ser evitado

DR.

A. DAMASCENO DA SILVA
 ADVOGADO

AÇÕES CIVEIS E COMERCIAIS

Praça 15 de Novembro, 22 — 2º and.

(Edifício Pérola)

Fones: 1.324 e 1.388.

Florianópolis — Santa Catarina

TERRENOS

O Escritório Imobiliário A. L. Alves, sempre tem compradores para casas e terrenos.

Rua Deodoro 35

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

si a pessoa que usa os óculos sem aros colocar um pouco de verniz apropriado na extremidade superior ou inferior da lente.

Mas passemos dos olhos aos olhos... das abelhas.

A Estação Experimental de Agricultura da California está criando abelhas de olhos vermelhos, brancos e azuis.

O cientista que se encarrega disto é o dr. H. H. Laidlaw, que desta forma pretende identificar os vários grupos de abelhas com que faz experiências.

Antes, as abelhas eram identificadas por meio de uma pequena gota de pintura, nas costas do inseto.

Assim, os cientistas podiam estudar o desenvolvimento dos grupos que revelaram maior vitalidade e melhores qualidades de vôo.

Acontece que o processo da gota colorida tomava tempo, era cheio de dificuldades, e muitas vezes a cor da marca se tornava dúbia ou até desaparecida.

Agora, as abelhas de Laidlaw estão agrupadas pela cor dos olhos.

A tarefa de criar abelhas com olhos desta ou daquela cor é possível graças aos modernos métodos de inseminação artificial.

PROTECTORA
 COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA ACCIDENTES DO TRABALHO

Agencia Geral para S. Catarina
 Rua Felipe Schmidt, 22—Sob.
 C. Postal, 69 - Tel. «Protectora»
FLORIANOPOLIS

CASAS E TERRENOS
 Possui V. S. casas ou terrenos para vender?
 Não encontra comprador?
 Entregue ao Escritório Imobiliário A. L. Alves.
 Rua Deodoro 35.

REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Nogueira
 Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

SENHORITA!
 A ultima criação em refrigerante é o Guaraná KNOT EM GARRAFAS GRANDES Preferindo-o está acompanhando a moda

TINTAS PARA PINTURA COTTOMAR

O VALE DO ITAJAI
 Procurem na Agência Progresso.

LIVRARIA 43, LIVRARIA ROSA

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO A. L. ALVES
 Encarrega-se, mediante comissão, da compra e venda de imóveis.
 Rua Deodoro 35.

CLUBE DOZE DE AGOSTO PROGRAMA PARA O MÊS DE JANEIRO DE 1950: DIA 8 DOMINGO — "SOIRÉE" COM INÍCIO ÀS 21 HORAS. DIA 11 QUARTA-FEIRA — ENSAIOS PARA O CARNAVAL DAS 19 ÀS 22 HORAS. DIA 14 SÁBADO — "SOIRÉE" COM INÍCIO ÀS 22 HORAS. DIA 18 QUARTA-FEIRA — ENSAIOS PARA O CARNAVAL "JUVENIL", PARA OS FILHOS DE SÓCIOS DE 12 A 16 ANOS. DIA 21 SÁBADO — "SOIRÉE" OFERECIDA PELAS DEBUTANTES DE 1949 AOS SÓCIOS DO CLUBE. TRAJE BRANCO PARA AMBOS OS SEXOS. DIA 25 QUARTA-FEIRA — ENSAIOS PARA O CARNAVAL DAS 19 ÀS 22 HORAS. DIA 29 DOMINGO — "SOIRÉE" COM INÍCIO ÀS 21 HORAS.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos vai investigar sobre o velho conflito nas Antilhas

WASHINGTON, 7 (O E.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos resolveu investigar o velho conflito entre o Haiti e a República de São Domingos. Esta decisão, muito embora tomada por própria iniciativa do organismo, foi consentânea com os pedidos nesse sentido feitos tanto pelo governo do Haiti como da República Dominicana.

Contra o Eczematide Infantil - Moderno recurso da ciência!

Você precisa mais ver seu filhinho sofrer o mal-filho do eczema tipo. Esse nome infantil e eczema causa ao seu filho muito mais sofrimento que qual quer outra doença. As coceiras constantes não deixam a criança dormir, causando uma inquietação que conduz ao esgotamento nervoso. Não é possível impedir o coçar continuamente a pele irritada. Daí resulta a formação de cicatrizes que não desaparecem por toda a vida a sua fisiologia.

Belzema é uma forma de pomada não gordurosa que penetra rapidamente na pele da criança para combater a doença na sua origem. Faz cessar as coceiras, é invisível quando aplicada, não é sentida e não mancha a roupa, não sendo necessário usar luvas. Belzema já aliviou alguns casos das mais obstinadas em dias de eczemas, cessaram com a aplicação de Belzema e com a continuação do tratamento a pele tornou-se novamente limpa e perfeita. Se o seu filhinho está sofrendo de eczematide infantil, dê-lhe imediatamente o alívio de Belzema. Continue a usar Belzema até a pele tornar-se limpa e nova outra vez. Não encontrando Belzema em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para Paul J. Christman Co., C. Postal - Rio de Janeiro.

BELZEMA

Curso de Humanidades

Fundado em 1940

Av. Hercílio Luz, n. 20
Habilitação concienzosa para o Exame de Madureza
A) Curso de Preparação
Neste curso os candidatos recebem os elementos básicos necessários para o aproveitamento integral do Curso de Madureza.
Inicia-se aos 4 de janeiro, às 19 horas.
Inscrição a 3 de janeiro, às 19 horas.
B) Curso de Madureza
Inicia o ano letivo aos 5 de fevereiro.
Inscrição para o Madureza a 1º e 2 de fevereiro, às 19 horas.
A Diretoria

solveu o Conselho determinar a reunião dos vinte e um ministros das Relações Exteriores do continente, mas a data e o lugar deverão ser resolvidos mais tarde. Em órgão de consulta com poderes para debater a situação e investigar temporariamente. O principal efeito destas resoluções, consiste na tentativa de procurar solucionar a questão sem a reunião dos chanceleres, o que será feito se os esforços produzirem resultados negativos.

ALUGA-SE

PARA ESCRITORIO
Os altos do prédio sito à Rua Felipe Schmidt nº 38, esquina Jeronimo Coelho (lado esquerdo).
A tratar na rua Saldanha Maranhão 18.

Móveis - Vende-se

Dormitório de casal, completo, de imbuia. - Sala de jantar, 9 peças de imbuia. - Escritório de imbuia - Grupo estofado. Tratar no local à rua Bocauiuva, 150.

HEMORROIDES
INTERNAS OU EXTERNAS
Alívio imediato com a pomada
MAN ZAN

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

A vista e a prazo

Enrolamento de motores, dinamos e transformadores. Instalação de luz e força.
Venda de motores, rádios e acessórios, outros aparelhos elétricos, artigos elétricos, etc.
Representações diversas, com exclusividade dos insuperáveis receptores "SARATOGA", "INDIANA" e "MERCURY".
A ELETRO - TÉCNICA
Rua Tte. Silveira, 14 - Caixa Postal 193 - Fone 793.

Mistério Rosacruz

Todo o investigador sincero que busque a suprema verdade e o poder místico conhecidos pelos antigos sábios, poderá escrever ao endereço abaixo, solicitando um exemplar do livro "O Domínio da Vida", que será remetido gratis, sem obrigação alguma aos que desejam estudar as leis superiores da natureza e da ciência mental.
Escribano III.
Templo de A. M. O. R. C. (Parque Rosacruz).
San José - Califórnia - E. U. A.

DATILOGRAFIA

Correspondência Comercial
Confere Diploma
DIREÇÃO: Amélia M. Pigozzi
METODO: Moderno e Eficiente

Rua General Bittencourt, 48
(Esquina Albergue Noturno)

Grande advertência do governo americano Uma só bomba atômica poderá destruir qualquer cidade dos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (E) — O governo preveniu às cidades norte-americanas que uma só bomba atômica poderia destruir qualquer uma delas.

Ao mesmo tempo estabeleceu um quadro dos resultados de um bombardeio atômico, para que as autoridades este-

jam prevenidas para uma eventualidade.
O informativo foi preparado pelo Comitê de Energia Atômica e pelo Departamento de Defesa, para a Junta Nacional de Recursos de Segurança, como parte de uma série de informações tendentes a coordenar o planejamento da defesa civil.

Crédito Mútuo Predial

Resultado do 32º Sorteio do Plano "B" realizado no dia 4 de Janeiro de 1950
CADERNETA N. 13.515
PREMIO MAIOR EM MERCADORIAS NO VALOR DE CR\$ 6.000,00
Aproximações superiores em mercadorias no valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma
Aproximações inferiores em mercadorias no valor de Cr\$ 500,00 cada uma

Folias DE 1950

TINTAS PARA IMPRESSÃO COTTOMAR
Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores, pelos melhores preços só na CASA MISCELANEA - Rua C. Moraes

Telegramas retidos

Acham-se nos Correios e Telefógrafos, telegramas para:
Senador Ivo Aquino, Luiz Sanford Golceniz, Manoel Gonçalves, Hélio Souza, Alvaro Cordeiro, Otília Bordardi, Romeu Santana, Edward Born Silva, Bentinha Borges, Ricieri Angliononi, Dr. João Amilsa, João Dalaicho, Odete da Silva, João Espindola, Hirco Alves, Nedy, Vitória Adolfo Aguiar, Paulo Homem Melo, Ivone Gomes, Manoel Medeiros, Nestor Vieira, Florêncio Francisco, Avalon Cardoso, Edinã Ribas, Tereza e Família, João Pinto 30, Dr. Cid Loures Ribas, José Guilherme, Cia. Comercial do Sul Ltda., Olga Silva Nascimento.

DR. CLARNO G. GALLETI
ADVOGADO
Crime e civil
Constituição de Sociedades
NATURALIZAÇÕES
Títulos Declaratórios
Escritório e Residência
Rua Tiradentes 41.
FONE -- 1468

DR. FRANCISCO CAMARA NETO
Advogado
Escritório: Rua Felipe Schmidt 21 (sobrado) (Alto da casa "O Paraíso")
Residência: Rua Alvaro de Carvalho, 36
Florianópolis



O Sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

CIA. WETZEL INDUSTRIAL-JOINVILLE

TORNA A ROUPA BRANQUISSIMA



O Estado Esportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

Santa Catarina e seus valores para o Campeonato Brasileiro de Futebol

Quando o Figueirense mandou vir do vizinho Estado do Rio Grande do Sul o "player" gaúcho Néde, para reforçar o seu plantel para a temporada de 48, dúvidas surgiram entre os aficionados do futebol da cidade e em particular do Figueirense quanto à sua preciosidade, já que em nada convenceram os seus conterrâneos Carapicho e o diateiro Geraldo.

Veio o prêmio de estréia, aliás uma verdadeira "prova de fogo" e Néde "abafou a banca". Foi muito feliz o magnífico jogador dos pampas. Todos ficaram atentos aos movimentos do gaúcho dentro do gramado. Néde realmente possuía "pinta" de grande "crack". Suas jogadas eram características dos grandes dianteiros. Muito senhor de si, manejava a pelota com desembaraço e a maior calma, empolgando assim todos quantos se encontravam no campo da F. C. D. Brilhou logo no seu primeiro contacto com os gramados catarinenses. Fintava com incrível habilidade e arremessava ainda melhor.

O Figueirense havia feito a maior conquista destes últimos anos. Néde era o dianteiro que todos os alvi-negros sonhavam ter nas fileiras do "esquadrão de aço". Atuou todo o ano na qualidade de meia-esquerda, melhorando de produção dia após dia. Não levantou o título de campeão, mas viu seu prestígio crescer assustadoramente. Por todo o Estado repercutiam as façanhas do excelente "insider". Foi considerado o ponto alto da equipe e o ídolo da torcida alvi-negra.

Terminando seu contrato com o Figueirense, Néde retornou aos seus pagos, mas não tardou em voltar à terra de Dias Velho, a chamado do Figueirense, que lhe ofereceu um contrato que, embora não vantajoso, satisfizesse o jogador. Néde estava familiarizado com o povo florianopolitano. O Figueirense não podia prescindir do concurso do excelente meia e quando Néde regressou de Porto Alegre todos bateram palmas, felicitando a diretoria do Figueirense. Renovou contrato com o grêmio preto e branco, sagrando-se vice-campeão da cidade do ano passado, desta vez atuando com "insider-right".

Hoje vemo-lo com imensa satisfação integrando o "onze" da seleção catarinense, mantendo-se como titular desde o primeiro ensaio. Com Benteví, Teixeira, Nicolau e Zabot, Néde está apto a brilhar contra os paranaenses.

Dentro em breve Néde terminará seus compromissos com o clube da Praça Quinze. Para onde irá não sabemos. O certo é que choverão propostas de clubes daqui e de outros centros do país. O Figueirense não quer perder o seu grande "crack" e já se dirigiu à C.B.D. por intermédio da F.C.D., manifestando-se interessado na renovação do contrato do jogador por mais uma temporada.

Dentro e fora do gramado Néde é objeto da admiração de todos os esportistas catarinenses.



NÉDE

É um cavalheiro, compenetrado dos seus deveres. Sabe que também em esporte deve prevalecer a disciplina.

Néde está no coração dos barrigas-verdes. Dele muito esperamos nos jogos dos dias 22 e 29 em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Tombou em Itajaí o campeão de amadores

POR 5 x 3 VENCEU O MARCÍLIO DIAS

Conforme noticiamos, excursionou domingo último à cidade de Itajaí o forte "onze" do Clube Atlético Guarani, campeão de amadores da Capital. Foi adversário do tricolor o Marcílio Dias e a luta foi presenciada por enorme assistência, acusando as bilheterias a soma de Cr\$ 1.543,00, considerada boa para um centro esportivo pequeno como Itajaí. O jogo teve um desenrolar cheio de lances movimentados, vencendo o quadro local pelo escore de 5 x 3, marcando os tentos do vencido: Frederico, Vitor e Bodinho. O C.A. Guarani jogou assim formado: Cláudio (Galo), Juca (Adil) e Anibal (Barbato); Onór (Anibal), Orlando (Onór) e Frederico; Vitor, Aciole, Moacir (Bodinho), Toinho e Bugio (Moacir). Como preliminar jogaram os quadros do Marcílio Dias (secundário) e do Tamandaré, acusando um honroso empate de dois tentos.

Quem perdeu?

O sr. Dalmo Soares nos trouxe à redação uma chave encontrada defronte do Departamento dos Correios e Telégrafos que está à disposição de seu dono.

Noticias esportivas de toda parte

RIO — O Vasco da Gama em vida grandes esforços no sentido de obter o concurso do zagueiro Nena, do Internacional de Porto Alegre.

São Paulo — Visitará nosso país, dentro de alguns dias, a equipe de basquetebol da Universidade Católica de Santiago do Chile, realizando uma temporada de 10 jogos.

São Paulo — Antes de deixar esta Capital de volta à sua pátria, o estadunidense Curtis Stone, 2º colocado na Corrida de São Silvestre, manifestou-se interessado em voltar a competir na sensacional prova rústica.

Rio — O Brasil disputará o Campeonato Sul Americano Feminino de Bola ao Cesto, a realizar-se brevemente em Lima, Capital do Perú.

Rio — O Fluminense realizará 4 jogos no Perú, fazendo sua estréia no próximo dia 23.

Itajaí — O Marcílio Dias, local, pretende o concurso dos "players" Juarez e Testinha pertencentes do Grêmio Esportivo Olímpico, campeão da Liga Blumenauense de Desportos.

Belo Horizonte — Murilo, do Atlético Mineiro, defenderá, no corrente ano, as cores do Corinthians, de São Paulo.

São Paulo — O Corinthians acha-se em entendimentos com o técnico inglês Alex Massie para treinar o seu conjunto de profissionais.

Porto Alegre — Geada, o mais eficiente comandante de ataque gaúcho, renovou contrato por mais um ano com o Grêmio Porto Alegrense, campeão da cidade. Geada é um dos elementos requisitados para a seleção brasileira.

Curitiba — A concentração dos jogadores que defenderão as cores do Paraná começará dia 16.

São Paulo — O dianteiro Jair, ora vinculado ao Palmeiras, recebeu uma proposta de 800 mil cruzeiros para integrar o esquadrão do clube proletário.

Rio — O Campeonato Carioca de Basquetebol de 1950 será iniciado em março.

São Paulo — Mentores e associados do Corinthians prometeram uma gratificação de 10 mil cruzeiros a cada jogador, se conseguirem levantar o Torneio Rio-São Paulo.

O PRECEITO DO DIA

PELO NARIZ E NÃO PELA BÓCA

A respiração pelo nariz filtra, umedece e aquece o ar. Quando, por alguns minutos, se tapam as narículas ou ventas para impedir a entrada de poeiras nos pulmões, a respiração se faz pela boca, através da qual, mais facilmente, as poeiras penetram nas vias respiratórias.

Lembre-se sempre de que é o nariz o filtro natural do ar que se respira. Evite respirar pela boca. — SNES.

Se ricos quereis ficar De modo facil elegal! Fezei hoje uma inscrição Credito Mutuo Predia

DO MEU ARQUIVO...

LXII

SCHMIDLIN foi o jogador catarinense que mais tempo integrou a turma principal de um clube. Atuou no Caxias, de Joinville, durante 24 anos a fio!

O TORNEIO Início do campeonato da cidade de São Francisco, em 1940, foi vencido pelo Ipiranga.

A 10 DE SETEMBRO de 1921, foi fundado na cidade de Joinville o "Clube de Regatas Joinville". Foram seus fundadores os srs. Batista Pereira, Sergio Vieira, José Dias Barreto, dr. Luiz Monteiro da Silva, dr. José Gomes de Oliveira, Antônio Vian, Horacio de Oliveira e Bernardo Stamm Junior.

A PRIMEIRA bandeira da América, de Joinville, foi confeccionada pela sra. Nair de Oliveira Pereira, esposa do sr. Batista Pereira, diretor da Imprensa Oficial do Estado.

NO DIA 9 de junho de 1940, o Almirante Lamago, de Laguna, derrotou o Atlético, de Imbituba, por 7 a 1.

EM 1938, o selecionado florianopolitano venceu a seleção do Vale do Itajaí por 3 a 2.

EM 1939, o Hercílio Luz, de Tubarão, disputou duas partidas em Florianópolis. Venceu o Avaí por 6 a 1 e perdeu para o Figueirense por 4 a 3.

NO DIA 25 de junho de 1940, o Campo Alegre, da localidade de igual nome, abateu o Guaranabara, de Rio Negrinho, por 6 a 0.

EM 1948, o Avaí derrotou o Figueirense por 11 a 2.

O FLAMENGO foi campeão carioca, invicto, em 1915, com quatro empates: 0 a 0 com o Botafogo, 2 a 2 com o América, 1 a 1 com o Fluminense, 2 a 2 com o S. Cristovão.

EIS o quadro do América, campeão carioca de 1916: Ferreira, Paulino e De Paiva, Ademir, White e Paula Ramos, Oscar, Ojeda, Gabriel, Alvaro e Haroldo.

NO retorno do campeonato carioca de 1946, o Fluminense venceu o Bangú por 11 a 1, tentos de Amorim (3), Rodrigues (2), Ademir (2), Simões (2), Orlando e Pé de Valsa, para os tricolores e Tião para o Bangú.

NO dia 5 de maio de 1940, o Atlético derrotou o Tamandaré por 13 a 1.

O ANTIGO campo do Caxias, de Joinville, situado à rua Imaurú, foi inaugurado no dia 6 de agosto de 1921. Nessa ocasião, o Caxias venceu o União Militar por 7 a 4.

NELSON MAIA MACHADO

O «Scratch» Catarinense jogou em Tubarão e Criciúma

10 TENTOS PRÓ E 3 CONTRA

Obedecendo ao seu programa de treinamento para o Campeonato Brasileiro de Futebol, a seleção catarinense efetuou uma partida em Tubarão e outra em Criciúma, nos dias 6 e 8 do corrente, respectivamente.

Em Tubarão enfrentou o Hercílio Luz, vencendo por 6 x 1, tentos marcados por Teixeira (3), Nicolau (2) e Ivan. O quadro jogou assim constituído: Adolfinho, Garcia e Antoninho; Murici (Geraldo), Bráulio e Ivan; Benteví, Teixeira, Zabot, Néde (Nicolau) e Norzinho.

Faz anos hoje o «Crack» mais querido da cidade

Em quase vinte anos como jogador de futebol, o veterano e esplêndido meia-direita Nizeta, cujo nome verdadeiro é Osni Gonçalves, acumulou várias de grande monta e da maior expressão, que fariam inveja a muitos jogadores que por aí andam.

É uma das figuras mais brilhantes do nosso "soccer", sendo o mais querido, o popular dianteiro do Avaí. Chegou a defender as cores catarinenses no Campeonato Brasileiro de há alguns anos atrás e várias vezes

Em Criciúma a partida foi realizada frente a um combinado local, sorrindo a vitória aos pupilos de Procópio, pelo escore de 4 a 2, goals de autoria de Den, Nicolau, Néde e Zabot. O "onze" foi este: Adolfinho

(Ari), Garcia (Valdir) e Antoninho; Murici, Bráulio e Ivan; Den (Benteví), Teixeira, Zabot (Bastinhos), Néde (Nicolau) e Benteví (Norzinho).

Inexplicavelmente não foi lançado nas partidas acima o zagueiro direito Chinês, considerado o melhor do Estado.

Faz anos hoje o «Crack» mais querido da cidade

Em quase vinte anos como jogador de futebol, o veterano e esplêndido meia-direita Nizeta, cujo nome verdadeiro é

obteve para o seu clube vários campeonatos citadinos e estaduais.

Nizeta faz anos hoje. A data é de jubilo para o futebol local e não passará despercebida ao seus inúmeros amigos e admiradores que irão abraçá-lo pessoalmente.

Os que no "Estado" labutam se associam às manifestações de estima e apreço ao jogador mais querido da cidade, levando-lhe o abraço de parabéns, com votos de muitas felicidades.

Preparativos do «Scratch» Catarinense

Hoje individual e amanhã coletivo — Perspectivas de um match-treino em Blumenau domingo

Em obediência ao programa de treinamento do "scratch", a Comissão Encarregada da Seleção Catarinense marcou para hoje à tarde, no estádio da F. C. D., um ensaio individual sob as ordens do técnico Procópio Dário Ouriques.

Amanhã será realizado, no mesmo local, um treino coletivo, ao qual deverão comparecer todos os elementos requisitados.

Provável um jogo em Blumenau.

Em conversa que tivemos ontem com um dos membros da Comissão, viemos a saber que

está sendo estudada a possibilidade de um "match" treino no próximo domingo, em Blumenau, entre a seleção catarinense e um combinado daquela cidade.



PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

RUA 15 DE NOVEMBRO 300, 2º ANDAR - CAIXA POSTAL 324 - CURITIBA



RADIOTERAPIA RAIOS X

DR. ANTÔNIO MODESTO
Atende, diariamente, no Hospital de Caridade

Dr. Alvaro de Carvalho
Doenças de Crianças
Consultório: Rua Tenente
Miveira, 29
Horário de consultas: 9 às 11
hs.
Sábados: 14 às 17 hs.

**Dr. Milton Simone
Pereira**
Clínica Cirúrgica
Molestias de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dos Serviços dos Professores Bene-
dicto Montenegro e Piragibe No-
gueira (São Paulo)
Consultas: Das 14 às 17 horas
Rua Fernando Machado, 10

DR. LINS NEVES
Diretor da Maternidade e médico do
Hospital de Caridade
**CLÍNICA DE SENHORAS — CI-
RURGIA PARTOS**
Diagnóstico, controle e tratamento
especializado da gravidez. Distúr-
bios da adolescência e da menopau-
sa. Perturbações menstruais, infir-
mações e tumores do aparelho geni-
tal feminino.
Operações do útero, ovários, trom-
pas, apêndice, hérnias, varizes, etc.
Cirurgia plástica do perineo (ru-
stras)
ASSISTÊNCIA AO PARTO E OPE-
RAÇÕES OBSTÉTRICAS
Doenças glandulares, tireoide, ová-
rios, hipopise, etc.)
Distúrbios nervosos — Esterilidade
— Regimes.
Consultório R. João Pinto, 7 — Tel.
1.451
Resid. R. 7 de Setembro — Edif.
Cruz e Souza — Tel. 846.

DR. NEWTON d'ÁVILA
Cirurgia geral — Doenças de Senho-
ras — Proctologia
Eletricidade Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n.
28 — Telefone 1.307
Consultas: Às 11,30 horas e à tar-
de das 15 horas em diante
Residência: Rua Vidal Ramos n.
35 — Telefone 1.422.

Dr. Mário Wendhausen
Clínica médica de adultos e crianças
Consultório — Rua João Pinto, 16
Telef. M. 769
Consulta das 4 às 6 horas
Residência: Felipe Schmidt n. 18.
Telef. 519

Dr. Paulo Fontes
Clínico e operador
Consultório: Rua Vitor Meireles, 28.
Telefone: 1.405
Consultas das 10 às 12 e das 14 às
16 hrs. Residência: Rua Blumenau, 22.
— Telefone: 1.620

Dr. Guerreiro da Fonseca

Especialista
Médico — Efetivo do Hospital de
Caridade
OUVIDOS — NARIZ e GAR-
GANTA
Tratamento e Operações
Residência: Felipe Schmidt, 99
Telefone: 1.560
Consultas: Pela manhã no Hospital
À tarde: Rua Visconde de Ouro
Preto n. 2.
Horário: Das 14 às 17 horas.

**r. POLYDORO ERNANI DE S
THIAGO**
Médico e parteiro
Hospital de Caridade de Flo-
rianópolis. Assistente da
Maternidade
Doenças dos órgãos internos, espe-
cialmente do coração e vasos
Doenças da tireoide e demais glandu-
las internas
Clínica e cirurgia de senhoras —
Partos
RADIOTERAPIA — ELECTROCAR-
DIOGRAFIA — METABOLISMO
BASAL
HORARIO DE CONSULTAS: —
Diariamente das 15 às 19 ho-
ras.
CONSULTÓRIO:
Rua Vitor Meireles n. 18
Fone manual 1.702
RESIDENCIA:
Avenida Trompowski 63
Fone manual 706

Dr. Roldão Consoni
CIRURGIA GERAL — ALTA CI-
RURGIA — MOLESTIAS DE SEN-
HORAS — PARTOS
Formado pela Faculdade de Medi-
cina da Universidade de São Paulo,
onde foi assistente por vários anos do
Serviço Cirúrgico do Prof. Allipio
Correia Neto
Cirurgia do estômago e vias circula-
res, intestinos delgado e grosso, tiroi-
de, rins, próstata, bexiga, útero,
ovários e trompas. Varicocele, hidro-
cele, varizes e hernias.
Consultas: Das 3 às 5 horas, à rua
Felipe Schmidt, 21 (altos da Casa
Paraiso). Telef. 1.598
Residência: Rua Esteves Junior, 170;
Telef. M. 764

Dr. M. S. Cavalcanti
Clínica exclusivamente de crianças
Rua Saldanha Maranhão, 10
Telefone M. 732

DR. A. SANTAELA
(Formado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina da Universidade
do Brasil)
Médico por concurso da Assistên-
cia a Psicopatas do Distrito
Federal
Ex-interno de Hospital Psiquiá-
trico e Manicômio Judiciário
da Capital Federal
Ex-interno da Santa Casa de Mi-
sericórdia do Rio de Janeiro
**CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS
NERVOSAS**
Consultório: Edifício Amélia
Neto — Sala 3.
Residência: Rua Alvaro de Car-
valho, 70.
Das 15 às 18 horas
Telefone:
Consultório — 1.363.
Residência — 1.305.

DRA. WLADYSLAWA WOLOWSKA MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI
Médicos
Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE
SENHORAS, com modernos métodos de diagnóstico e tra-
tamento.
COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — ME-
TABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação-
Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.
Consultório: Rua Trajano, nº 1, 1º andar — Edifício
do Montepio.
Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.
Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.
Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

COMPANHIA "ALIANÇA DA BAHIA"

Fundada em 1870 — Sede: BAHIA
INCENDIOS E TRANSPORTES

Cifras de Balanço de 1944

CAPITAL E RESERVAS	Cr\$	80.900.606,30
Responsabilidades	Cr\$	5.978.401.755,97
Receita	Cr\$	67.053.245,30
Ativo	Cr\$	142.176.603,80
Sinistros pagos nos últimos 10 anos	Cr\$	98.687.816,30
Responsabilidades	Cr\$	76.736.401.306,20

Diretores:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá,
Anísio Massorra, Dr. Joaquim Barreto de Araújo e José Abreu.



RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 68 - 1.º ANDAR
CAIXA POSTAL, 583 - TELEFONE 6640 - TELEGRAMAS: "PROTECTORA"

Agercia Geral para Sta. Catarina

Rua Felipe Schmidt, 22—Sob.
Caixa Postal, 69 - Tel. "Protectora" — FLORIANÓPOLIS



MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

Transportes regulares de cargas do porto de

SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Informações com os Agentes

Florianópolis — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 1.212 (End. teleg. MOOREMACK)
São Francisco do Sul — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 6

Continua a falta d'á- gua em Nova York

NOVA YORK, 9 (V A) — O
Ambassador Hotel, de 19 an-
dars, situado em Park Ave-
nue, começou a perfurar po-
ços artesianos no sub-solo,
afim de garantir suficiente
abastecimento do precioso lí-
quido para seus 600 quartos en-
quanto as reservas de água
desta cidade continuam a di-
minuir. O hotel está construí-
do no local em que existia uma
cervejaria que usava água de
poços próprios para a fabrica-
ção da cerveja.



Schwartzmann

„reune som... acabamento...
solidez... no piano perfeito!
Além de vários modelos para
pronta entrega... este maravi-
lhoso piano pode ser seu hoje
mesmo, através do plano de
pagamento a longo prazo!

Schwartzmann
REPRESENTANTE
para Santa Catarina
KNOT S/A
Cx. 134 — Tel. KNOT
Florianópolis

O PRECEITO DO DIA

Aparência que ilude

A moderna cirurgia, os raios
X e o radium asseguram a cura
do câncer, quando descoberto
no início. Então, o câncer tem
muitas vezes a aparência de
uma infecção banal — começa
por um nódulo ou caroço indol-
or, que, por isso, não preocupa
o paciente ou passa desperce-
bido. No entanto, se esse nódulo
não for logo tratado, fatal-
mente há de alastrar-se e levar
o indivíduo à morte.

Se sentir na face, no lábio ou
no peito um pequeno caroço,
imediatamente procure mos-
trá-lo ao médico. — SNES.

“A CAPITAL”

melhores fábricas; A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos Enrs. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras. MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lajes.

Fabricante e distribuidores das afamadas confecções "DISTINTA" e RIVET; Possui um grande sortimento de casemiras, riscadas, brins bons e baratos, algodões, morins e aviamentos para alfaiates, que recebe diretamente das

Festa de São Sebastião

Terão início, hoje, às 19,30 horas, as novenas em louvor ao Glorioso Martir São Sebastião.

Dia 19 sairá de sua capela para a Catedral Metropolitana, depois da novena, a imagem de São Sebastião.

Dia 20, missa solene às 9,00 horas. A tarde, às 18,00 horas retornará à sua capela em procissão.

Dia 21, às 7,00 horas, missa em ação de graças.



FLORIANÓPOLIS — 1 de Janeiro de 1950

Representará o Brasil no Congresso de Bogotá

Realizar-se-á de 9 a 21 de janeiro, em Bogotá, o II Congresso Pan-Americano de Estatística, do qual participarão os maiores técnicos, cientistas e especialistas de todos os países americanos.

O Brasil será representado por uma delegação constituída de técnicos de projeção nacional, entre os quais o Professor Lourival Câmara, antigo Diretor-Geral do Departamento Estadual de Estatística de Santa Catarina.

A delegação brasileira seguiu dia 5, a bordo do "Constellation", sob a presidência do Sr. Dr. Rafael Xavier, Secretário-Geral do Conselho Nacional de Estatística, com destino a Trinidad, de onde se transportou para a capital da Colômbia.

la perdendo a cabeça na boca do leão

BARLETTA, Itália, 10 (U. P.) — O domador de feras Oscar Konyet meteu a cabeça nas fauces de um leão e quase a perdeu. Abandonou o hospital, faltando-lhe o nariz e um pedaço da barba. Konyet, que entrou na jaula dos reis dos animais, ainda com o braço na tipóia, em consequência dos sofrimentos que lhe foram causados há dias pelo leão "Saida", meteu a cabeça na boca do animal, como um dos números do programa do circo em que trabalhava. "Saida" abriu as fauces, sem dificuldade, mas quando Konyet quis retirar a cabeça, o leão começou a fechar a boca, talvez com intenção de saborear melhor. O domador tirou rapidamente a cabeça, mas não pôde impedir que "Saida" ficasse com seu nariz e um pedaço da barba. Depois de se submeter a curativos no Hospital, Konyet abandonou-o voluntariamente, sem que tenha sido possível encontrá-lo para ser interrogado.

Uma luz nas trevas CONCURSO DE VITRINES

No concurso promovido pela Juventude Católica, em sua Campanha de Natal e sob o título acima, saiu vencedora a CASA SINGER que, assim, obteve 15 dias de propaganda na Rádio Guarujá.

Também participaram do certame as casas "América", "Mundial", "Libaneza" e "Natal", que não pouparam esforços para atingir o objetivo visado.

Perdeu-se

Aa cadernetas números 18.411 T. N. F. e 18.412 - T. N. F. da Caixa Econômica Federal. Pedu-se o obsequio de entregar á Avenida Mauro Ramos, 262 a quem encontrá-las.

Apedrejado o consulado britânico em Formosa

TAIPEH, Formosa, 10 (E.) — rados. Informa-se que o consulado britânico foi apedrejado por populares. Cartazes com inscrições antibritânicas foram colocados no edifício do consulado porém foram mais tarde retirados.

O ministro da Defesa adotou rigorosas medidas com o propósito de evitar novas desordens dessa espécie e enviou mais gendarmes para assegurar a proteção do consulado.

Bombardeado, pelos nacionalistas, um navio americano

BORDO DO "FLYNG ARROW", ao largo de Shanghai, 10 (E.) — Por Richardson Wayne — Canhoneiras nacionalistas chinesas alvejaram este cargueiro norte-americano impiedosamente, hoje pela manhã, transformando-o numa peça inútil, com cerca de trinta ou quarenta bombas. Não houve baixas entre os 43 tripulantes e 12 passageiros que se encontravam a bordo.

As canhoneiras nacionalistas, que estavam bloqueando a entrada de Shanghai, que se encontram em poder dos comunistas, montaram guarda ao "Flyng Arrow", depois do canhoneio. Inumeros incendios irromperam a bordo. Marinheiros da corveta britânica "Black Swam" abordaram este navio e ajudaram os tripulantes a dominar as chamas. Parte da carga, no valor de 10.000.00 de dolares, carregada em Hong Kong, foi lançada fora, quando se manifestaram os incendios.

Depois de inspecionar os numerosos danos, o comandante David Jones declarou que o navio está imprestável para viagens pelo mar.

Fixação do preço e regulamentação do comércio do trigo

A pedido do sr. Inspetor Regional do Serviço de Expansão do Trigo em Santa Catarina, e em aditamento às primeiras instruções publicadas por este jornal, com referência à exatidão do preço e regulamentação do comércio de trigo em grão nacional, transcrevemos os esclarecimentos seguintes:

Processo S. C. 49.585/4, SET. 3377/49 — Armas da República. Ministério da Agricultura, Serviço de Expansão do Trigo. **INFORMAÇÃO.** Exmo. Sr. Ministro da Agricultura. Examinando o telegrama junto, da nossa I. R. de Curitiba, bem como a carta anexa, que nos dirigiu o Moinho Paranaense, e tendo em conta o que estabelece a Portaria de V. Excia., nº 763, de 17-11-949, tenho a honra de propor a seguinte interpretação para o caso em apreço: 1º — Os preços a que se refere o art. 2º deverão ser pagos somente para o trigo embarcado em portos marítimos, corrente as despesas até fob, por conta do vendedor; 2º — Os preços do art. 4º serão pagos quando o trigo seja entregue pelos vendedores aos compradores nos pontos de escoamento que ferroviários, fluviais, lacustres ou rodoviários, mais próximos da propriedade produtora, e quando as despesas de transporte até os

moinhos, ou até fob, devam ser pagos por conta do comprador; 3º — Quando o trigo seja entregue pelos vendedores "posto moinho" os preços a serem pagos serão os do art. 4º **ACRESCIDOS DAS DESPESAS DE TRANSPORTE FEITAS DA PROPRIEDADE PRODUTORA ATÉ O MOINHO;** 4º — Entendimentos prévios deverão ser estabelecidos entre vendedores e compradores para fixação dos meios de transporte a adotar-se, de modo que possam ser fixadas as despesas respectivas. Esta interpretação, se aprovada por V. Excia., servirá de base às respostas que devo dar, com urgência, aos interessados, como seria transmitida às demais I. R. deste Serviço, para orientação das mesmas durante o escoamento da safra 1949/1950, já bastante adiantada no Paraná e iniciada em alguns municípios de Sta. Catarina. SET. 28-11-949. (a) **Admar Lopes da Cruz,** Diretor do SET. Despacho do Sr. Ministro da Agricultura. De acordo. Dar também conhecimento ao DNPV. (a) **Daniel de Carvalho** 1-12-49.

Visto (as) **Admar Lopes da Cruz,** Diretor do SET.

Outrossim, para maior facilidade dos interessados, transcrevo abaixo a tabela de preços, de trigo em grão, da Portaria Ministerial, nº 763/49, a que se refere o item 1º e a tabela de preços aplicável ao item 2º, ambas constantes da **INFORMAÇÃO** acima:

SERVICO DE METEOROLOGIA

Previsão do tempo até as 14 horas do dia 11.

TEMPO: Instável, com chuvas e sujeito a trovoadas.

VENTOS: Predominarão os de Sul, frescos.

TEMPERATURA: Estável. Temperaturas extremas de hoje: máxima 27,8 e mínima 20,6.

(TABELA PREÇOS REFERENTE ITEM 1º)

Pêso hectolítrico	Preço Mínimo Cr\$
82 (ou mais)	175,10
81	174,30
80	173,40
79	171,70
78	170,00
77	168,30
76	166,60
75	164,90
74	163,20

(TABELA PREÇOS REFERENTE ITEM 2º)

Pêso hectolítrico	Preço mínimo Cr\$
82	156,80
81	155,10
80	153,40
79	151,70
78	150,00
77	148,30
76	146,60
75	144,90
74	143,20

Florianópolis, 26 de dezembro de 1949.

(Ass.) **Germano G. de A. Faria,** Insp. Reg. do SET em Sta. Catarina

A Dinamarca reconheceu o governo comunista chinês

COPENHAGUE, 10 (E) — O ministro do Exterior da Dinamarca anunciou que o governo dinamarquês reconheceu o regime comunista chinês.

E ISRAEL RECONHECERA TEL AVIV, 10 (E) — O governo de Israel anunciou que reconhecerá, dentro em breve, o regime comunista chinês.

Folias de 1950



Nos dias de sol, aqui na redação, chovem reclamações quanto à praia de Coqueiros. Ora são molecotes que, em trajes semi-edênicos, põem as famílias a correr; ora são mocinhos semostradeiros, na meninice escapos à vara-de-marmelo, que confundem a praia pública com a casinha dêles; ora é o futebol da areia, com vários Leonidas destermopilarizados e diversos Helenos hipicamente troianos; ora são automóveis que vão e vêm de lá para cá e de cá para lá como se a estrada fôsse pista de cimento na imensidão do Saara. Não bastassem todos esses males, que são da terra, mais outros se levantam do mar: são os botes, as canoas, os iates, as lanchinhas, as ioles. De quando em quando um dêles ou uma delas atravessa por entre os banhistas e vem encalhar na areia. Quando vem no máximo da velocidade mínima, ainda há tempos de os pais recolherem os filhos e levá-los, sãos e salvos, para os promontórios vizinhos. As vezes, entretanto, uma lanchinha que zigzagueia ao largo embica para a praia, com rapidez de pique de gaióva. Por milagre ainda não vimos hélices lanhando banhistas. A faltarem providências coibidoras, o desastre, há tanto preparado, virá. Basta que o Anjo da Guarda, um dia, saia da frente. Cremos que esse abuso contraria disposição expressa de lei. Para evitá-lo haverá sanções. Não será prudente aplicá-las antes que aconteça o acidente que até agora os Céus evitaram?

Daqui o nosso apêlo às autoridades de terra e mar, para uma ação de comandos, tipo secos e molhados, na praia de Coqueiros — única das nossas vizinhanças.

E também os nossos votos para que os motorizados e os semoventes aquáticos da praia procurem o mar alto como ponto estratégico às suas barbeiragens. Se lhes acontecer algo, a essas profundidades, ao revés de remorso por um acidente com crianças, na praia, haverá para eles o consolo de que o mar é o único título digno de um almirante batavo...

Guilherme Tafel

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECCÕES DO COURO CABELUDO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELENCIA